



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ABERTURA

Data: 26/05/2026

Hora de Início: 09:00

Local: Centro de Saúde II – Sizenando Nabuco

Membros do conselho presentes:

Joice Torres da Silva – Representando a Secretaria de Saúde

Julia Graciela Barboza Ferreira

Luis Gustavo Araújo Gonçalves – Representando Titular da Prefeitura

Paulo Cesar Gomes – Titular (Funcionários da Saúde)

Rozane Cristina de Oliveira de Sousa - Presidente

Participantes convocados:

Andresa Interlandi Santana Tomaz

Gustavo Domingos Teixeira

Demais participantes convidados:

Bruno Cambraia Cezario

Keli Guerra

Laine Gabrielle da Silva Araújo

Lara Beatriz Remédio Magalhães do Prado

Lorena Carolina Silva dos Reis

Luiz Antonio Russo

Neyre Adriana de Almeida

Valdeli Augusto



Abertura da Reunião e Aprovação da Ata Anterior

A reunião teve início às 09h09.

Foi realizada a leitura e aprovação da ata do mês anterior, sendo aprovada por unanimidade pelos membros presentes, autorizando-se sua publicação.

Na sequência, foi apresentada a relação de ofícios enviados anteriormente, informando-se que até o presente momento não houve respostas aos mesmos, bem como ausência da Sra. Vânia (convocada para essa reunião), exceto do Sr. Paulo, Andresa e Gustavo, que informou previamente que chegariam posteriormente.

2. Discussão Sobre Atendimento Domiciliar e Caso de Paciente com Necessidade de Sondagem

A Sra. Keli relatou publicação feita por uma munícipe referente a paciente que de um procedimento ambulatorial e não conseguiu atendimento junto ao ESF CECAP e hospital, para uma passagem de sonda.

Informou ter entrado em contato com a Sra. Marcela e posteriormente com a Sra. Andresa e o Sr. Kolin, solicitando ambulância para realização do procedimento.

Ela questionou o motivo da demora no atendimento, as dificuldades de acompanhamento das unidades, a ausência de prioridade para pacientes acamados, a baixa resolutividade do atendimento, a demora no ESF CECAP, apesar de ter observado baixa demanda na unidade e as atribuições e resolutividade da Sra. Marcela, mencionando inclusive sua remuneração.

O Sr. Luis Gustavo informou que entrou em contato com a Sra. Marcela no referido dia, sendo-lhe informado que ela ainda não tinha conhecimento do caso naquele exato momento e que iria averiguar.

Relatou que, após averiguação que a cuidadora teria retirado acidentalmente a sonda do paciente, e a Sra. Andreza relatou dificuldades da cuidadora no manejo do paciente.

A Sra. Rozane relatou caso de paciente que necessitava de sondagem durante final de semana, sendo orientado a procurar atendimento apenas na segunda-feira.

Manifestação do Sr. Gustavo

O Sr. Gustavo comentou sobre visita realizada ao ESF CECAP, afirmando que:

- Em nenhum momento houve postura ríspida ou coercitiva;



- Em ocasião anterior encontrou funcionários realizando possíveis refeições e aparentemente ociosos.

A Sra. Keli sugeriu a criação de cronograma na atenção básica para maior agilidade nos atendimentos e priorização de pacientes de maior vulnerabilidade.

O Sr. Gustavo comentou sobre as dificuldades inerentes à rotina do serviço público; e dificuldades de alinhamento entre profissionais.

A Sra. Rozane informou que já havia questionado anteriormente a Sra. Marcela sobre cronograma de visitas, sendo informada, na época, da inexistência do mesmo.

A Sra. Joice sugeriu a convocação da Sra. Marcela para a próxima reunião para esclarecimentos.

3. Discussão Sobre Rotina dos ACS e Atendimento de Demanda Espontânea

O Sr. Luis Gustavo e a Sra. Laine explicaram que os ACS possuem metas de visitas domiciliares e relatórios periódicos obrigatórios.

Logo após a Sra. Neyre questionou a forma de realização dos atendimentos de encaixe e demanda espontânea, relatando uma negativa de vaga em outra ocasião

Os membros também questionaram os motivos pelos quais os ACS não realizam agendamento de consultas dos pacientes

O Sr. Valdeli mencionou diferenças de postura e proatividade entre os agentes comunitário de saúde

4. Discussão Sobre Transporte de Pacientes

O Sr. Valdeli reclamou sobre a exigência de que acompanhantes e pacientes utilizem o mesmo ponto de embarque.

O Sr. Gustavo informou a existência de dificuldades logísticas nas viagens realizadas por ônibus, principalmente na linha de Casa Branca sendo essa uma necessidade operacional da medida adotada.

A Sra. Rozane sugeriu melhor adaptação da rotina operacional.

5. Manifestação da Sra. Laine Sobre Trabalho Multidisciplinar

A Sra. Laine ressaltou a importância do conhecimento da rotina multidisciplinar com sendo citado por ela uma atual boa relação com os profissionais da atenção básica, obtendo atendimento adequado às suas solicitações anteriores.



Informou ainda a existência de reuniões regulares entre setores para discussão de casos e melhoria da assistência.

6. Esclarecimentos da Sra. Andreza

A Sra. Andreza informou sobre o caso citado anteriormente que: Os protocolos e prazos assistenciais são seguidos, há recorrência de desconexão acidental de sondas e que orientações já foram realizadas para evitar manipulação desnecessária dos pacientes.

Destacou ainda que os atendimentos de urgência e emergência afetam a rotina da atenção básica tendo a atenção primária atuante em regime ambulatorial e que nem todos os casos de urgência podem ser acolhidos na unidade.

Sobre procedimentos de sondagem ela cita que necessitam avaliação prévia sendo que alguns casos exigem realização em ambiente hospitalar. E Também esclareceu que os ACS realizam visitas mensais conforme metas estabelecidas.

7. Questionamentos Sobre Publicações do ESF CECAP

A Sra. Keli questionou publicações em redes sociais envolvendo bolos e confraternizações, sugerindo maior divulgação de conteúdos relacionados à rotina da unidade e serviços prestados.

A Sra. Andreza esclareceu que o agendamento de consultas não é obrigação do ACS, porém não existe impedimento para auxílio aos pacientes. Explicou ainda como ocorre a rotina de agendamento conforme cada caso apresentado. Reiterando logo após o questionamento da Sra. Keli.

8. Discussões Sobre Especialidades, Cirurgias e Convênios

A Sra. Joice reforçou a importância da conduta médica adequada para encaminhamento de pacientes a especialistas.

A Sra. Keli questionou o Sr. Paulo sobre o convênio com o Dr. Antônio Vaz. E logo após o Sr. Paulo informou que o SUS realiza pagamento do serviço hospitalar, mas não da OPME, que o convênio se encontra em adequação para regularização de 2025, que pagamentos já foram realizados e que as filas cirúrgicas permanecem sob responsabilidade do hospital de referência.

8.3 Fila de cirurgias e oncologia

O Sr. Paulo informou a existência de convênios em andamento para redução da fila de cirurgias de alta complexidade, prioridade para casos suspeitos de oncologia, dificuldades relacionadas à alta demanda.



A Sra. Lara informou que o caso citado pela Sra. Keli de sua familiar já está em acompanhamento, que a demanda regional de saúde está crescente e que os hospitais convocam pacientes conforme disponibilidade. Também afirmou não considerar adequada a exposição de problemas administrativos aos pacientes pelos médicos.

9. Discussões Sobre Comunicação Interna e Relações de Trabalho

Foram debatidos alegações de coação; falha de comunicação entre gestores e servidores; dificuldade nos fluxos de férias e abonadas.

A Sra. Andreza relatou dificuldades anteriores para obtenção de férias; problemas de comunicação interna; situações desconfortáveis durante visitas ao setor.

O Sr. Luis Gustavo reiterou que não coagiu ou desrespeitou servidores durante sua visita a unidade e que está aberto ao diálogo.

A Sra. Joice solicitou que todos os pedidos de férias sejam formalmente comunicados aos respectivos setores e que a comuniquem nos próximos casos para melhor controle.

10. Discussão Sobre PMAQ, Financiamento e Indicadores

O Sr. Paulo explicou sobre mudanças ocorridas no antigo PMAQ; alterações de financiamento e indicadores; atual necessidade de adequação orçamentária.

Informou ainda:

- Que 50% do recurso é destinado aos profissionais;
- Que os valores dependem da avaliação quadrimestral, regulamentado pelo e-Gestor SISAB
- Que o pagamento é definido pela parcela única conforme a somatória das avaliações quadrimestrais no ano.

E sugeriu maior participação dos profissionais e reuniões mensais entre equipes.

A Sra. Andreza solicitou que pagamentos do incentivo não sejam utilizados como forma de coação.

11. Discussões Orçamentárias e Relatórios

A Sra. Lorena demonstrou preocupação com o orçamento da saúde. O Sr. Paulo informou existência de superávit decorrente de emendas parlamentares.

A Sra. Andreza questionou as diferenças salariais entre profissionais da mesma categoria vinculados ao hospital subsidiado pela Prefeitura.



11.1 Aprovação do RAG

A Sra. Lorena informou que o RAG de 2025 não possuía detalhamento da assistência farmacêutica.

O Sr. Paulo esclareceu que os dados estavam presentes, porém sem o devido detalhamento.

Ficou deliberado:

- Aprovação do RAG de 2025 com ressalvas para inclusão dos dados da assistência farmacêutica;
- Entrada do 1º quadrimestre do RQDA de 2026.

12. Encerramento

A Sra. Lorena encerrou a reunião mencionando a exposição ocorrida envolvendo funcionários.

A Sra. Andreza esclareceu ser apartidária, não possuir interesses políticos e não ter intenção de direcionamentos dessa natureza.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata para os devidos fins.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TAPIRATIBA
Centro de Saúde II "Sizenando Nabuco"
Rua João Batista de Lima Figueiredo, 393 – Centro



Data da Próxima Reunião: 23/06 às 9h00 EM REGIME ORDINÁRIO

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h26, após assinatura dos membros essa ata será lida e posteriormente aprovada para publicações.



Centro Saúde II "Sizenando Nabuco" de Tapiratiba

Rua João Batista de Lima Figueiredo, 393 – Centro



Assinaturas:

[illegible]